

## NOTA TÉCNICA 02/2024

### DEPARTAMENTO DE SAÚDE ANIMAL

**Assunto:** FICOTOXINAS

**Data:** 08 de agosto de 2024

O Departamento de Saúde Animal da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (ADAPAR) vem por meio deste, atualizar a situação das contaminações pela ficotoxinas “ácido okadaico” que ocorreram em cultivos de moluscos bivalves no litoral paranaense.

As novas coletas foram realizadas no dias 29/07/24 e 01/08/24, com resultados respectivamente de 126,2/ $\mu\text{g}$  e 40,0/ $\mu\text{g}$  para o nível da ficotoxina “ácido okadaico” (DSP), **sendo que ambas não ultrapassaram o limite para consumo**, que é de 160/ $\mu\text{g}/\text{kg}$ .

Essa conclusão assegura que os níveis detectados dessa toxina nas amostras analisadas são seguros e não apresentam risco à saúde pública quanto ao consumo de ostras e mexilhões produzidos no litoral paranaense, conforme os parâmetros estabelecidos pela regulamentação vigente. A ADAPAR, em conformidade as normativas estabelecidas pelo Ministério da Agricultura e Pecuária – MAPA, continuará monitorando as condições sanitárias no litoral para garantir a segurança dos produtos de origem aquática consumidos pela população.

Esse monitoramento terá por objetivo acompanhar os níveis de toxinas de algas nocivas que podem produzir principalmente as toxinas de ácido domóico, ácido okadaico e azaspirácidos. Também serão analisadas as águas de cultivo com indicador dos níveis de algas nocivas junto as áreas de cultivos, bem como os níveis de Escherichia coli (exame bacteriológico) nas ostras.

